



Boletim Informativo do Gaia Village Fundação Gaia – Legado Lutzenberger

Dezembro 2014

Notícias & Integração com a Comunidade

Mostra Lutz 2014: experiências, aprendizados e praticas ambientais das escolas de Garopaba.

A Escola Municipal Agostinho Botelho implantou, no âmbito do programa de educação ambiental Prof José Lutzenberger, um interessante projeto que, de um lado, valoriza as tradições e saberes mantidos na comunidade e, de outro, estimula uma atitude em direção ao consumo consciente.

No decorrer do ano letivo de 2014 a escola transformou-se no palco de encontros, saraus de poesia, contação de histórias, exposição de artesanato do lugar, culinária açoriana, brincadeiras de infância do tempo de antigamente, e gincanas. Idosos, jovens e crianças, pescadores, agricultores e a comunidade em geral, estreitaram laços de respeito e boa convivência. O projeto de encontros se desenvolveu de forma interdisciplinar, com ênfase no respeito ao meio ambiente, aos idosos, às crianças e à cultura local.



E para estimular o consumo consciente por parte de toda a comunidade, a equipe da escola optou por utilizar como ferramenta de reflexão a confecção e o uso de sacolas de pano. Professores, merendeiras e alunos, envolveram os pais e familiares, para criar dezenas de modelos de sacolas de retalhos multicoloridos. E as distribuíram como paga aos convidados que vinham participar dos encontros para contar suas histórias, dividir saberes, doar seus tempos.

Curso Paisagismo Regenerativo desenha projeto para entorno de Lago do Gaia

“Projetando Jardins” foi o tema do quinto e último módulo do curso Paisagismo Regenerativo, que teve a orientação de Gabriela Pizzetti e Toni Backes. Neste módulo os participantes trataram de sistematizar o conjunto de conteúdos dos quatro módulos anteriores, os participantes aprofundaram o debate sobre como compreender o “programa de necessidades da natureza” e, ao mesmo tempo, definir o programa de necessidades com o cliente.

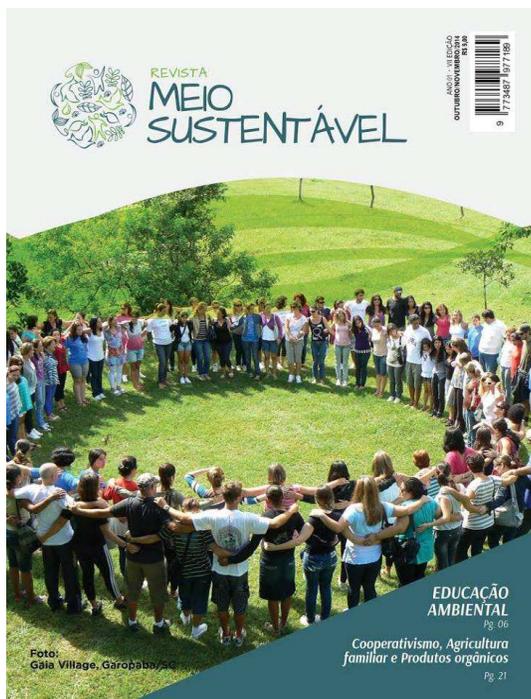


Um mergulho em considerações sobre características ambientais como, relevo, vegetação natural e a existente, solo, composição, fertilidade e drenagem, condições climáticas, insolação, regime de chuvas e ventos de cada local, observando o entorno e suas peculiaridades visando compor um projeto integrado, orgânico e em harmonia com a paisagem natural. E ainda, sobre como se poderia contribuir para potencializar a vocação de cada lugar, seja no âmbito contemplativo, educativo, funcional ou de lazer.



Revista Meio Sustentável destaca Mostra Lutz

Em sua última edição de 2014, a Revista Meio Sustentável abordou o tema da educação ambiental. Dentre as diversas iniciativas públicas, privadas e de organizações não governamentais, desenvolvidas no RS e SC, destaque para matéria de cinco páginas sobre o Programa de Educação Ambiental Mostra Prof. José Lutzenberger, desenvolvido desde 2001 em Garopaba. A Revista é uma publicação da Editora Meio Sustentável Ltda, com sede em Porto Alegre/RS e tem por missão divulgar e dar visibilidade a projetos, práticas e ações que promovam sustentabilidade.

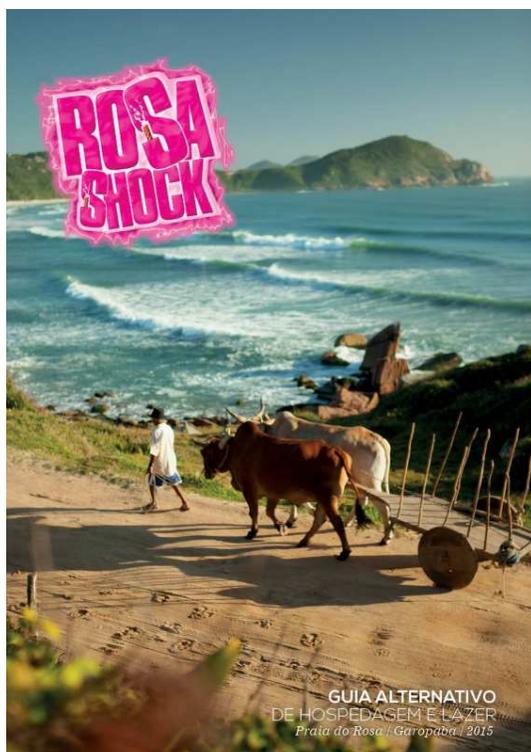


Acesse:

http://issuu.com/revista_meiosustentavel/docs/af-meio_sustentavel_ed07 e visualize a matéria completa.

O histórico e ações do Projeto Gaia Village foram também assunto da Revista Rosa Shock. Para ver a matéria acesse:

<http://www.gaia.org.br/Vitrine%20do%20Boas%20Pr%C3%A1ticas.jpg>



Por uma Educação Viva

Gaia Village acolheu, em 10 de dezembro, a palestra "Educação Viva", facilitada pela educadora por Ana Santana, que trouxe reflexões sobre educação, inspirada nos princípios da cultura de paz e não violência. Ana criou recentemente, em Garopaba, o Instituto Educação Viva que tem a missão de facilitar e promover a pesquisa e a prática educacional nas relações, contextos ou espaços de ensino e aprendizagem, através do apoio e parceria entre pais, mestres e aprendizes. Ana define educação viva como "a educação que favorece a vida aqui e agora, a vida que pulsa dentro da gente, que brota fora a todo instante". E acrescenta: "é dar atenção para aquilo que pede atenção, é considerar o que é importante, interessante, divertido, necessário, gostoso de aprender e ensinar, é troca contínua, é respeito, é liberdade, é vida." O grupo pretende manter uma agenda de reuniões para aprofundar os estudos e práticas por uma educação diferenciada em casa, na escola e no trabalho, promovendo conexões harmoniosas nas relações em geral.



Atividades do Conselho da APA da Baleia Franca

a) Capacitação de novos conselheiros do CONAPABF

Dentro do programa de qualificação do Conselho, seus novos integrantes participaram da oficina de capacitação dia 11 de dezembro, também no Gaia Village. Empossados em setembro de 2014, receberam kit informativo de documentos relevantes para compreensão do conceito e funcionamento do conselho, assim como apresentações sobre: o histórico da APABF; Gestão Ambiental Pública; Princípios da Gestão Participativa; e, organização e instâncias do Conselho da APABF. Este programa visa potencializar a participação do colegiado na gestão da APA da Baleia Franca.



b) Cronograma para elaboração do Plano de Manejo estabelecido

A reunião plenária do Conselho, de 12 de dezembro, aprovou o cronograma geral e as etapas para a elaboração do Plano de Manejo da APA. No dia anterior o Grupo de Trabalho integrado pela equipe do ICMBio, pelos coordenadores das 5 Câmaras Técnicas e pelo Comitê Executivo do Conselho, do qual a Fundação Gaia participa, reuniu-se em encontro facilitado por Felipe Mendonça, analista ambiental da Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação, preparando a proposta agora aprovada.



Devendo ser finalizado no primeiro semestre de 2016, o cronograma de trabalho está composto de seis etapas: 1ª - Caracterização do Território – definição dos ambientes existentes e sua situação atual, o que também indicará os desafios de gestão; 2ª - Reunião Técnica – de validação da etapa anterior de caracterização; 3ª - Oficina de Planejamento Participativo – para definição da missão, visão e objetivos estratégicos; 4ª - Normatização – etapa de oficinas com diferentes setores (pesca, agricultura, turismo, portuário, gestores públicos, indústria e comércio, entre outros) de proposições de zonas e normas de uso do território; 5ª - Oficina Plenária do Conselho – de definição das zonas e normas de uso acordadas durante as oficinas setoriais; e, 6ª - Planejamento Intra e Interinstitucional – momento para definição das ações necessárias para que as normas de uso cumpram com os objetivos do zoneamento proposto, espaço de negociação com as instituições visando planejar as atribuições do ICMBio e dos outros entes responsáveis pelas políticas públicas no território da APABF, definidas e acordadas no Plano de Manejo.

Os trabalhos já estão em andamento, financiados com recursos oriundos de compensação ambiental das obras de ampliação do Porto de Imbituba.

c) 40ª Plenária Ordinária

Com expressiva presença dos conselheiros e convidados, o Gaia sediou a 40ª Plenária do Conselho Gestor da APA da Baleia Franca. Com a participação de pescadores e dos dirigentes do Porto de Imbituba, foram abordados temas relativos aos impactos da dragagem e demais atividades para a ampliação do porto. Estando o Turismo de Observação de Baleias Embarcado suspenso por ordem judicial, foi abordado o estabelecimento de política para promoção da observação terrestre de baleias no território da APA. Em seguida debateu-se o projeto de pesquisa do Turismo de Observação de Baleias Embarcado - TOBE encaminhado ao Ministério Público, que deve definir viabilidade da atividade na APA. E, por último, foi aprovado o cronograma e etapas para a elaboração do Plano de Manejo da APA.



O conselho prestou homenagens a Maria Elizabeth da Rocha que, após 11 anos de conduta exemplar na gestão da Unidade, desliga-se do cargo de Chefe da APA da Baleia Franca. Durante sua gestão Maria Elizabeth sempre defendeu a participação corresponsável da sociedade nos destinos da APA, como ferramenta de mudanças de paradigmas de uso e ocupação do território, considerando ser esta a forma de se fazer gestão ambiental pública. A chefia da APABF passará a ser ocupada por Cecil Maya, analista ambiental do ICMBio, ex-chefe da APA de Guaraqueçaba/PR com significativa experiência na promoção de parcerias em unidades de conservação.



Prêmio Mérito Educacional reconhece educadores e projetos escolares

A 5ª Edição do Prêmio Mérito Educacional teve lugar em sessão solene da Câmara de Vereadores de Garopaba do dia 11 de dezembro. Nesta edição concorreram 8 escolas e as 3 premiadas com o troféu Mérito Educacional 2014, sendo as escolas Municipais Acácio Bento e Pinguirito, e o Colégio Buriti, este último por seu projeto de casa de bonecas, construída com caixas de leite, no contexto do Programa de Educação Ambiental Mostra Prof. José Lutzenberger.

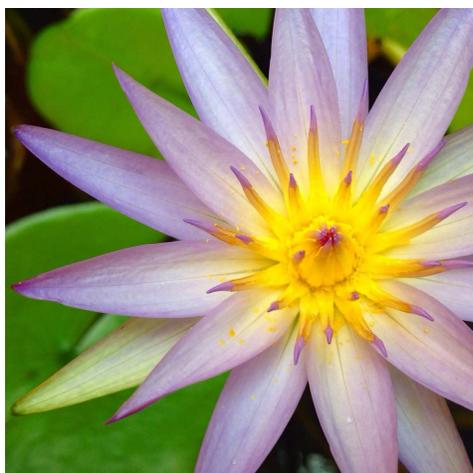
A professora Maria Marta Ribeiro Sanseverino, ex-diretora da Escola de Educação Básica Maria Corrêa Saad, conquistou o prêmio de Professora Emérita por seu trabalho em favor da construção da nova escola, que este ano completou seus 60 anos. Em caráter especial a Escola Municipal Professora Jandira Luisa da Silva recebeu prêmio pelo desempenho no IDEB 2014, e o Programa Mirim de Monitoramento Costeiro de Garopaba, realização da ONG AMA junto as escolas da rede municipal de ensino, foi igualmente destacado.



O grupo de 49 alunos do coral, violões e teclados do projeto de música da escola Municipal do Pinguirito, sob a coordenação do professor Jeferson do Amaral foi responsável pelo momento artístico do evento.

Imagem do Mês

A equipe do Gaia se alegra com os leitores desse Informativo e que em 2015 sigamos juntos compartilhando iniciativas em prol de um lugar melhor para todos.



Nenúfares ou Lírio d'água (*Nymphaea sp*)

Garopaba inicia processo de elaboração do Plano Municipal de Educação

Representando o Conselho Municipal de Educação, Sandra Severo, bióloga do Gaia, participou de cerimônia de lançamento do Plano Municipal de Educação na Câmara de Vereadores de Garopaba. Prefeito Municipal, Sérgio Cunha, deu posse aos integrantes da comissão que será responsável pelos estudos e criação do Plano de Educação com metas para os próximos 10 anos, constituindo-se em política pública de educação.



Referendado no Plano Nacional de Educação, o plano municipal deverá preencher pelo menos três requisitos: a) **ser científico**, ou seja, baseado não somente em normas legais mas principalmente num diagnóstico que abarque as dimensões históricas, geográficas e econômicas do município bem como num levantamento de demandas, de desafios institucionais e dos desejos da sociedade. b) **ser participativo**, na convocação de seus gestores, no desenrolar do diagnóstico, na discussão dos problemas, na definição de objetivos e priorização das metas, e nos mecanismos de avaliação. c) **ser sistêmico**, abrangendo a educação como um processo social total no município, todas as etapas e modalidades da educação escolar. A previsão é que o processo de elaboração do plano e debates com a sociedade seja finalizado em maio de 2015, quando o Plano será encaminhado para sanção do Executivo Municipal de Garopaba.

Agenda

Curso de Massagem Yoga Ayurvedica

Data: 09 a 16 de janeiro

Local: Gaia Village

Curso Pedagogia Waldorf – Educação Antroposófica

Data: 19 a 24 de janeiro

Local: Gaia Village

Faça contato:

Fone/fax: (48) 3354 -0002

projeto@gaia.org.br

www.gaia.org.br

www.fgaia.org.br